

Encontro anual de  
**INICIAÇÃO**   
**CIENTÍFICA DA UNESPAR**

**MÍDIAS NA EDUCAÇÃO: ANÁLISE SOBRE A AÇÃO EDUCATIVA COM O USO DA  
INFORMÁTICA COMO INSTRUMENTO EDUCACIONAL NO ENSINO FUNDAMENTAL  
DA CIDADES DE PARANAÍ**

Raquel Santana da Silva PIC/PIBIC  
Unespar/Campus Paranavaí, raquelsantanaas@gmail.com  
Isabel Cristina Ferreira, Orientadora, icfprofessora@hotmail.com

**Resumo:** Este projeto tem a intenção de verificar como a revolução tecnológica que está na sociedade atual, também tem um lugar relevante no conhecimento aplicado na educação, verificando assim, o uso da informática pelas escolas do Ensino Fundamental de Paranavaí e observar como está a formação do professor, das escolas, para trabalhar com os alunos usando os computadores e a informática em seus trabalhos. Tem como objetivos verificar o uso das Salas de Informática nas escolas municipais de Paranavaí da rede municipal pública por alunos da 5º ano. Verificar também a utilização do laboratório de informática como espaço de instrumento educacional que complementa o trabalho docente desenvolvido em sala de aula pelos professores. Para tabular dos dados foi feito questionário para alunos e professores, e os mesmos foram analisados estatisticamente.

**Palavras-chave:** Informática. Educação. Ensino Fundamental.

## **INTRODUÇÃO**

A incorporação das novas tecnologias como conteúdos básicos comuns é um elemento que pode contribuir para uma maior vinculação entre os contextos de ensino e as culturas que se desenvolvem fora do âmbito escolar.

Frente a esta situação, as instituições educacionais enfrentam o desafio não apenas de incorporar as novas tecnologias como conteúdos do ensino, mas também reconhecer e partir das concepções que os indivíduos têm sobre estas tecnologias para elaborar, desenvolver e avaliar práticas pedagógicas que promovam o desenvolvimento de uma disposição reflexiva sobre os conhecimentos e os usos tecnológicos.

Valente, 1993, coloca que para se analisar as concepções de aprendizagem que fundamentam a teoria e prática educativa do uso das novas tecnologias na educação, é preciso considerar a análise dos valores culturais, sócio-políticos e pedagógicos da realidade, na qual o processo de informatização da escola seja um meio de ampliação das funções do professor, favorecendo mudanças nas condições e no processo de ensino-aprendizagem e não como um meio de substituição da ação docente. A extensão do uso de novas tecnologias à escola não pode limitar-se simplesmente ao treinamento de professores no uso de mais uma tecnologia, tornando-se meros repetidores de experiências que nada acrescentam de significativo à Educação. O fundamental é levar os professores a apropriarem criticamente essas

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

tecnologias, descobrindo as possibilidades de utilização que elas colocam à disposição da aprendizagem do aluno, e favorecendo dessa forma o repensar do próprio ato de ensinar.

### **O COMPUTADOR NA ESCOLA**

Kenski 2000, diz que quando a tecnologia ainda não havia conquistado o mundo, os meios de comunicação eram restritos, as informações demandavam tempo para circular e não alcançavam de pronto a educação escolar das crianças, ou, se o faziam, em geral interferiam raramente. A educação era um movimento contínuo entre gerações, pouco mudava na escola e na família.

Llinard (1990), coloca que não teria qualquer sentido a tecnologia não ter conquistado seu lugar nas escolas como relevante recurso para a aprendizagem dos alunos do século XXI. A introdução do computador na educação modificou a concepção que se tinha de ensino: como ferramenta ele permite a criação de inúmeros recursos individualizados, tornando-se agente da transformação, da representação e do raciocínio em objetos manipuláveis, devido ao poder de registro em sua memória inalterável e ilimitada, rapidez de comando e recursos.

Almeida (2000), estudioso do assunto, refere-se ao computador como “uma máquina que possibilita testar ideias ou hipóteses, que levam à criação de um mundo abstrato e simbólico, ao mesmo tempo em que permite introduzir diferentes formas de atuação e interação entre as pessoas.” Sendo, por conseguinte, um equipamento que assume cada vez mais diversas funções. Como ferramenta de trabalho, contribui de forma significativa para uma elevação da produtividade, diminuição de custos e uma otimização da qualidade dos produtos e serviços. Já como ferramenta de entretenimento as suas possibilidades são quase infinitas.

Borges (1990), coloca que embora seja um instrumento fabuloso devido a sua grande capacidade de armazenamento de dados e a facilidade na sua manipulação não se pode esquecer que este equipamento não foi desenvolvido com fins pedagógicos, e por isso é importante que se lance sobre o mesmo um olhar crítico e se busque, face às teorias e práticas pedagógicas, o bom uso desse recurso. O mesmo só será uma excelente ferramenta, se houver a consciência de que possibilitará mais rapidamente o acesso ao conhecimento e não, somente, utilizado como uma máquina de escrever, de entretenimento, de armazenagem de dados. Urge usá-lo como tecnologia a favor de uma educação mais dinâmica, como auxiliadora de professores e alunos, para uma aprendizagem mais consistente, não perdendo de vista que o computador deve ter um uso adequado e significativo, pois Informática Educativa nada tem a ver com aulas de computação. Assim, diversas escolas têm introduzido em seu currículo escolar, o ensino da informática com o pretexto da modernidade. Cada vez mais escolas, têm investido em salas de informática, onde geralmente os alunos frequentam uma vez por semana, acompanhados de um monitor ou na melhor hipótese, de um estagiário de um curso superior ligado à

## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

área, proficiente no ensino tecnicista de computação. Deste modo, ao invés de aprender a utilizar este novo aparato tecnológico em prol de aprendizagem significativa e do acesso universal ao conhecimento, os alunos eram e ainda são levados ao uso da mais nova tecnologia computacional, em aulas descontextualizadas, sem nenhum vínculo com as demais disciplinas e sem nenhuma concepção pedagógica. A maioria dos docentes, sequer tem formação universitária, são inexperientes, tem pouco conhecimento de didática e das teorias pedagógicas, enfim, acabam trazendo para sala de aula, o improvisado e as práticas de ensino mecanicistas e repetitivas de cunho tradicionalista sem qualquer preocupação com o desenvolvimento cognitivo de seus alunos.

A Informática Educativa se caracteriza pelo uso da informática como suporte ao professor, como um instrumento a mais em sua sala de aula, no qual o professor possa utilizar esses recursos colocados a sua disposição. Nesse nível, o computador é explorado pelo professor especialista em sua potencialidade e capacidade, tornando possível simular, praticar ou vivenciar situações, podendo até sugerir conjecturas abstratas, fundamentais a compreensão de um conhecimento ou modelo de conhecimento que se está construindo. (BORGES, 1999, p. 136).

A Informática Educativa privilegia a utilização do computador como a ferramenta pedagógica que auxilia no processo de construção do conhecimento. Neste momento, o computador é um meio e não um fim, devendo ser usado considerando o desenvolvimento dos componentes curriculares. Nesse sentido, o computador transforma-se em um poderoso recurso de suporte à aprendizagem, com inúmeras possibilidades pedagógicas, desde que haja uma reformulação no currículo, que se crie novos modelos metodológicos e didáticos, e principalmente que se repense qual o verdadeiro significado da aprendizagem, para que o computador não se torne mais um adereço travestido de modernidade.

A mudança da função do computador como meio educacional acontece juntamente com um questionamento da função da escola e do papel do professor. A verdadeira função do aparato educacional não deve ser a de ensinar, mas sim a de criar condições de aprendizagem. Isso significa que o professor precisa deixar de ser o repassador de conhecimento – o computador pode fazer isso e o faz tão eficiente quanto professor – e passar a ser o criador de ambientes de aprendizagem e o facilitador do processo de desenvolvimento intelectual do aluno. (VALENTE, 1999, p. 06).

A chegada das tecnologias no ambiente escolar provoca uma mudança de paradigmas. A Informática Educativa nos oferece uma vastidão de recursos que, se bem aproveitados, nos dão suporte para o desenvolvimento de diversas atividades com os alunos. Todavia, a escola contemporânea continua muito arraigada ao padrão jesuítico, no qual o professor fala, o aluno escuta, o professor manda, o aluno obedece. A chegada da era digital coloca a figura do professor como um “mediador” de processos que são, estes sim, capitaneados pelo próprio sujeito aprendiz. Porém, para que isso ocorra de fato, é preciso que o professor não tenha “medo” da possibilidade de autonomia do aluno, pois muitos acreditam que com o computador em sala de aula, o professor pede o seu lugar. Certamente, o papel do professor está mudando, seu maior desafio é reaprender a aprender.

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

Compreender que não é mais a única fonte de informação, o transmissor do conhecimento, aquele que ensina, mas aquele que faz aprender, tornando-se um mediador entre o conhecimento e a realidade, um especialista no processo de aprendizagem, em prol de uma educação que priorize não apenas o domínio dos conteúdos, mas o desenvolvimento de habilidades, competências, inteligências, atitudes e valores.

Compete ao professor e aluno explorarem ao máximo todos os recursos que a tecnologia nos apresenta, de forma a colaborar mais e mais com a aquisição de conhecimento. Ressalta-se ainda que o educando é antes de tudo, o fim, para quem se aplica o desenvolvimento das práticas educativas, levando-o a se inteirar e construir seu conhecimento, por intermédio da interatividade com o ambiente de aprendizado.

É papel da escola democratizar o acesso ao computador, promovendo a inclusão sócio-digital de nossos alunos. É preciso também que os dirigentes discutam e compreendam as possibilidades pedagógicas deste valioso recurso. As ferramentas computacionais, especialmente a Internet, podem ser um recurso rico em possibilidades que contribuam com a melhoria do nível de aprendizagem, desde que haja uma reformulação no currículo, que se crie novos modelos metodológicos, que se repense qual o significado da aprendizagem. Uma aprendizagem onde haja espaço para que se promova a construção do conhecimento. Conhecimento, não como algo que se recebe, mas concebido como relação, ou produto da relação entre o sujeito e seu conhecimento. Onde esse sujeito descobre, constrói e modifica, de forma criativa seu próprio conhecimento.

As tecnologias vêm acompanhando a vida dos homens há algumas décadas a escola conseqüentemente, está passando por mudanças no processo de ensino e aprendizagem.

O acúmulo de conhecimentos científicos e tecnológicos gerou uma sociedade altamente informatizada. O aluno pertencente às famílias de baixa renda está distante desses conhecimentos e vive um mundo sem parâmetros, indefinido e obscuro, absorvendo superficialmente alguns elementos da informação que é veiculada nos meios de comunicação de massa e no saber escolar. (TERUYA, p. 34,2006.)

O desenvolvimento das Novas Tecnologias traz várias modificações a sociedade conforme Cardoso, “[...] noção de como todo esse processo é muito recente e que caminhos a humanidade percorreu para chegar à atual situação” (p. 183, 1999).

Novos hábitos que resultam em um contínuo consumo exacerbado devido ao capitalismo onde a mudança tecnológica mantém o capital.

A preocupação da nova forma capitalista não está apenas na venda e consumo de equipamentos, suportes materiais sem os quais não se alcançam os dados e não se estabelecem as articulações e comunicações à distância (curta, média ou longa), síncronas e assíncronas. Em relação a eles, as novas formas empresariais apostam na frequente aquisição de um novo produto, quase sempre não compatível com os lançados anteriormente. Cria-se assim uma lógica de consumo e uma produção de novos hábitos que dão origem à necessidade de adaptabilidade constante das pessoas ao inusitado, ao „devir“ incerto, que em nenhum momento

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

se apresenta como libertação, autonomia ou ampliação da visão crítica da sociedade. (KENSKI, 2003, p. 26)

No âmbito educacional o crescimento da informática está aumentando significativamente, um instrumento que contribui para o processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, a educação perpassa por muitas mudanças frente às novas tecnologias, que, por sua vez, modificam o comportamento e relacionamento do homem com o meio em que estão inseridos, e claro, na construção do conhecimento. (LOPES, 2002)

Graças às tecnologias, todos têm acesso a inúmeros tipos de informação e comunicação, em qualquer parte do mundo em todas as áreas da sociedade com uma velocidade extremamente rápida que facilita a vida do ser humano “[...] teoricamente tudo se torna próximo, fácil, palpável, acessível [...]” (ALTOÉ; SILVA, 2005, p.14).

Utilizar os computadores no processo educativo desde as séries iniciais é de Papert(1997), pois segundo sua proposta o computador iria “ampliar a escola”, revolucionar a educação e reformular a mente das crianças. “o acesso ao mundo do conhecimento mais alargado, mais amplo de ação, possibilitando assim que a criança obtenha uma diversidade de interações com o mundo” (PAPERT, 1997). Com essa ideia é possível criar um vínculo com o conteúdo que se vai aprender, pois a ela certamente terá raízes no conhecimento intuitivo que a criança tem internalizado ao longo do tempo. (PAPER T, 2003)

Hoje em dia, tem -se o conceito de que apenas ter o computador na escola poderá atingir os objetivos estabelecidos para o uso de tais equipamentos. É preciso não apenas disponibilizá-los, nas escolas, mas também, articular, selecionar informações que desenvolvam habilidades para contribuir na formação do ser, enquanto ser pensante. Para que a escola possa promover estas mudanças, os professores, os gestores, os alunos e seus pais necessitam estar permanentemente conectados ao que acontece no mundo. (TERUYA, 2005)

O computador deve ser utilizado como instrumento facilitador para a aquisição de informações, mas essa mudança deve ser mediada pelo professor para que o ensino sistematizado não perca o foco dentro da escola. Mas, ocorre que alguns educadores se mostram temerosos à entrada do computador nas escolas, como se eles fossem “roubar” seu espaço. Porém, recusar o uso deste instrumento para a educação seria contraditório, pois a educação visa formar o homem para o trabalho na sociedade, e esta, por sua vez, está rodeada de tecnologias e a cada dia exigindo maior qualificação de seus trabalhadores.

Santos (2001), diz que a escola provém de uma tradição pautada em metodologia de ensino tradicional na cultura letrada, na distribuição hierarquizada de um saber que era pronto e acabado. O que se aprendia era utilizado sem modificações ou reformulações durante a vida do indivíduo, o saber era inquestionável. Mas o professor não é visto mais como detentor da verdade absoluta. Cabe a ele transformar o espaço da aprendizagem em um ambiente

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

desafiador, na busca da autonomia, criatividade e criticidade do aluno que está em constante processo de formação.

Isto implica em sua preparação para trabalhar com as novas tecnologias, que crescem em ritmo acelerado, adentrando a escola, e a formação do homem enquanto ser social, pois a atual sociedade espera que a educação forme um homem preparado para saber manusear as tecnologias, visto que estas são utilizadas cada vez mais em todos os setores da sociedade contemporânea. O professor deve estar preparado para receber a tecnologia com o objetivo de aperfeiçoar seu processo de ensino, auxiliando na construção do conhecimento, e não ser um mero transmissor de informações.

Nascimento(2001, p. 32) “de nada adianta ter uma escola informatizada se não existirem professores capazes de entender o grande desafio de pensar e agir sobre uma nova lógica”.A formação do professor para atuar nesse novo ambiente de aprendizagem requer mais do que o conhecimento de computadores. O processo de formação deve criar condições para o docente construir conhecimentos acerca das técnicas computacionais, entender por que e como integrar o computador em sua prática pedagógica.

Demo (2008), coloca que a intencionalidade pedagógica é do professor. Decorre daí a importância de uma revisão na prática pedagógica, possibilitando ações voltadas para uma educação contextualizada, ligada à realidade social, criando condições para desenvolver no educando a criatividade, a autonomia, a cooperação, a cidadania e o pensamento crítico e reflexivo.

É possível notar que o papel do professor deve ser repensado para o uso dos diversos equipamentos tecnológicos. Para Teruya (2005) o computador é considerado um recurso que facilita a aprendizagem, mas exige dos docentes uma fundamentação teórica e metodológica para trabalhar no ambiente informatizado.

Podemos compreender então que o professor tem o papel fundamental de mediador/facilitador no processo de ensino e aprendizagem. Ele precisa, além de estar constantemente estimulado a modificar sua ação pedagógica, estar presente, com novas ferramentas, fazendo o uso da tecnologia e respeitando os padrões educacionais, ou seja, o contato entre professor e aluno não deve ser dispensado e, a utilização dos recursos tecnológicos servirão de ferramenta para tornar o ambiente de ensino mais rico e prazeroso.

Conforme Teruya (2005),

[...] A tecnologia em si não aumenta a motivação dos alunos, mas se a proposta de trabalho for interessante e o ambiente de aprendizagem desafiador, os alunos participam com empenho e interesse pelo conhecimento. (p. 27)

## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

A facilidade de acesso à informação, característica primordial da Internet, fez com que esta conquistasse um grande número de usuários que continua em um constante crescimento. Seu atributo mais atraente é a combinação de textos com imagens, sons e animação. Na Internet, encontra-se inúmeros recursos para aplicação educacional: de divulgação, de pesquisa, de comunicação, de troca de informações e de materiais de apoio ao ensino. (TERUYA, 2005)

Utilizar a Internet como ferramenta educacional não significa que devemos excluir as demais mídias. É importante que a instituição escolar continue utilizando os livros, as revistas, os jornais, a televisão, cada um deles possui sua especificidade na busca de novas informações. O papel da Internet é ampliar e estimular as possibilidades de ação. Ela é uma grande aliada para a educação, o grande desafio está em mostrar os benefícios aos professores que, em muitos casos, resistem em utilizar esta nova ferramenta educacional.

Valente (1999) acrescenta que

[...] o uso do computador na criação de ambientes de aprendizagem que enfatizam a construção do conhecimento, apresenta enormes desafios. Primeiro, implica em entender o computador como uma nova maneira de representar o conhecimento, provocando um redirecionamento dos conceitos já conhecidos e possibilitando a busca e compreensão de novas ideias e valores. Usá-lo com essa finalidade, requer a análise cuidadosa do que significa ensinar e aprender bem como, demanda rever o papel do professor nesse contexto. (VALENTE, 1999, p.3)

De acordo com Moran (2000), o professor em sua prática pedagógica realizada com o auxílio da Internet, não deve impor o seu conhecimento ao aluno, ele deve sugerir, incentivar, questionar, e possivelmente aprender junto com o aluno. Nessa interação, entre o professor e o aprendiz, este pode: aumentar suas conexões linguísticas, geográficas; desenvolver o aprendizado cooperativo, a flexibilidade mental, a adaptação a ritmos diferentes.

A internet contribui para melhorar a prática de ensino pela sua praticidade no acesso às informações atualizadas, permitindo também a troca de informações com pessoas de qualquer parte do mundo conectadas à rede (TERUYA, 2005).

Conforme Teruya (2005),

A internet facilita o acesso a textos, documentos e mapas. Todo acesso a informação, de forma rápida via rede, contribui para melhorar o ensino, haja vista que seus recursos possibilitam produzir e organizar hipertextos em multimídias que combinam som, imagem, texto, movimento e animação. ( p. 30)

O sistema educacional de ensino tem a sua disposição, uma ferramenta de grande potencial, principalmente, quanto à aquisição de informações, meio de pesquisa e de comunicação. Desta forma podemos considerar a internet, não como salvadora dos problemas de ensino, mas como um instrumento que abre novas maneiras para chegar ao conhecimento.

### **PESQUISA DE CAMPO**

## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

A seguinte pesquisa resultou da preocupação com a utilização dos laboratórios de informática, já que as escolas municipais, receberão várias máquinas para ser em utilizadas pelos professores com os alunos.

Diante dos questionamentos, dúvidas e angústias dos professores, consideramos esta, uma pesquisa pertinente para o momento. Seu objetivo principal era verificar o uso das salas de informática nas escolas municipais de Paranavaí da rede municipal pública da 5ª série, observando a utilização do uso de tablets recebido pelos alunos na escola este ano. E também Realizar uma entrevista com os professores municipais, verificando se eles se sentem capacitados para utilizara informática para preparação de aula e o uso de Tablets que os alunos ganharão.

O trabalho de campo desenvolveu-se no período de fevereiro a maio de 2015, onde a coleta de dados ocorreu por meio de questionário, com questões fechadas, enfocando a questão do uso dos laboratórios de informática nas escolas.

A pesquisa foi realiza da com 9 professores de 9 escolas municipais de Paranavaí, professores do 5ª ano, sendo todas as escolas localizadas em bairros carentes da cidade. Os professores entrevistados correspondem àqueles que estavam em hora atividade no momento da pesquisa. Foram entrevistado 264 alunos de forma individual fora da sala de aula.

O resultado obtido com a pesquisa entre os **PROFESSORES** foi o seguinte:

### 01- Professora você usa a informática para preparar as suas aulas?



No quadro 01, aparece bem claro a visão dos professores com relação ao uso da tecnologia da informática como instrumento metodológico que ajudam a preparar a aula, pois todos os professores entrevistados utilizam a informática para buscar informações que melhoram seus planejamentos de aula, nesse sentido percebe-se como é bom ter nas escolas a disposição dos professores computadores com o uso da internet com isso poderá melhorar e elevar o nível da educação em Paranavaí.

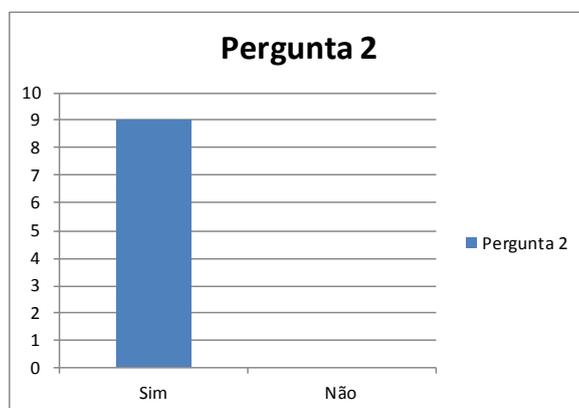
## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

Desta forma, de acordo com Almeida (2005, p.22,114), as tecnologias da informática com todas suas potencialidades podem dar grande contribuição à formação dos professores, à administração das escolas, à democratização da pesquisa, ao acesso de dados, a difusão dos estudos continuados, enfim, a elevação da educação à categoria de ciência e de força social.

De acordo com LEVY (1994. p.54),

... novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das comunicações e da Informática... Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturados por uma Informática cada vez mais avançada.

### **2- Professora você se acha capacitada para trabalhar com seus alunos no laboratório de informática?**



Alguns professores disseram que a palavra não seria capacitado, mas sim preparado pois nos dias de hoje, tornou-se trivial o comentário de que a tecnologia está presente em todos os lugares, o que certamente seria um exagero. Entretanto, que a informática, tem intensificado a sua presença em nossas vidas. Paulatinamente, todas as áreas vão fazendo uso deste instrumento e fatalmente todos terão de aprender a conviver com essas máquinas na vida pessoal assim como também na vida profissional.

A Informática Educativa privilegia a utilização do computador como a ferramenta pedagógica que auxilia no processo de construção do conhecimento. Neste momento, o computador é um meio e não um fim, devendo ser usado considerando o desenvolvimento dos componentes curriculares. Nesse sentido, o computador transforma-se em um poderoso recurso de suporte à aprendizagem, com inúmeras possibilidades pedagógicas, desde que haja uma reformulação no currículo, que se crie novos modelos metodológicos e didáticos, e principalmente que se repense qual o verdadeiro significado da aprendizagem, para que o computador não se torne mais um adereço travestido de modernidade.

## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

**3- Professora você acredita que usar a tecnologia e a informática junto com os alunos poderá melhorar o aprendizado deles?**



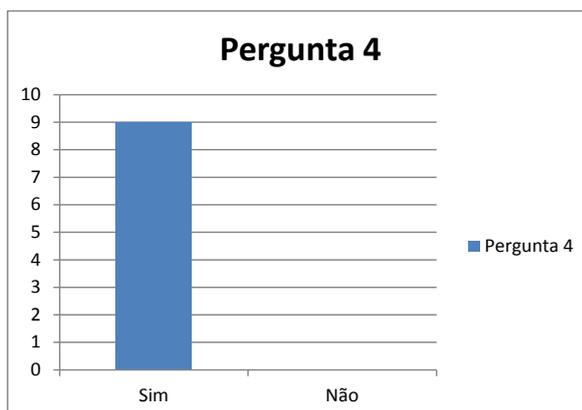
Com unanimidade os professores acreditam que a tecnologia melhora o aprendizado por questão de que o mesmo é essencial nesta era em que estamos vivendo, e que poderá melhorar o aprendizado dos alunos.

Os entrevistados acreditam na melhoria da qualidade do processo de ensino aprendizagem a partir do uso das tecnologias da informática, pois é através dessa ferramenta que o indivíduo poderá ter maior interação com o mundo, com mais informações, o que favorece a novos conhecimentos e conseqüentemente a novas buscas, desafios e conquistas.

A tecnologia numa interação social é um elemento que ajuda o aluno a aprender e nesse contexto provoca enormes transformações, modificando essa relação escola-aluno. Ela é um ótimo recurso na hora de aprender algo novo e nesse processo o professor deve está inserido de forma a adquirir e transmitir conhecimento.

O professor como mediador tem papel significativo e é dele a missão de buscar alternativas viáveis para fazer com que a tecnologia e a informática junto com os alunos melhorar o aprendizado pois a escola tem como ponto fundamental formar donos e conhecedores do seu papel numa sociedade.

**4- Você gostou dos alunos receberem tablets para ser usado em casa e na escola?**

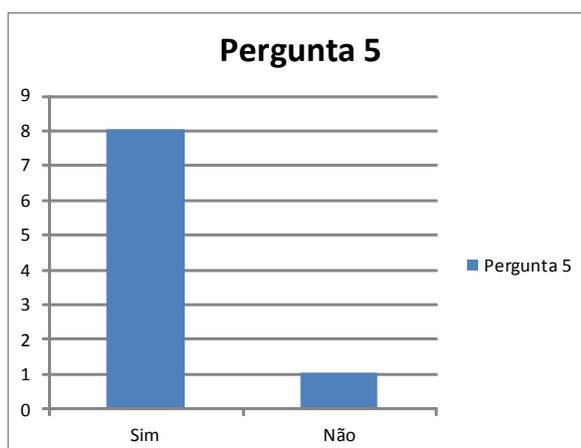


## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

A maioria das escolas tem problemas com o uso dos tablets em questão ao uso da internet compartilhada, pois a linha não suporta vários tablets ligados ao mesmo tempo, e os alunos, na hora de utilizar os tablets tenham a internet bloqueada. A falta de infraestrutura específica nas escolas é um fator que dificulta a implantação de computadores e *tablets*. Os prédios não estão preparados. A falta de instalação elétrica adequada, pois a escola não foi pensada nem dimensionada para ter essa estrutura, referimos às redes públicas. A escola pública, no geral, não foi projetada para ter essa tecnologia.

Para preparar os educadores, e preciso a adoção de um processo concomitante de formação, em que o docente utilize o próprio *tablet* e, ao mesmo tempo, consiga trabalhar com o aluno em sala de aula. O que essa nova ferramenta possibilita é uma abordagem construcionista, onde o aluno deixa de ser passivo e constrói a informação junto com o professor, que passa a ser mais um mediador. O educador traz dentro de si um grande poder de decisão e de transformação, sendo assim, a ferramenta tecnológica será apenas mais um desafio além de muitos outros que já foram vencidos.

### 5- Os tablets são muito utilizados para os alunos fazerem tarefas em casa, e na sala de aula?



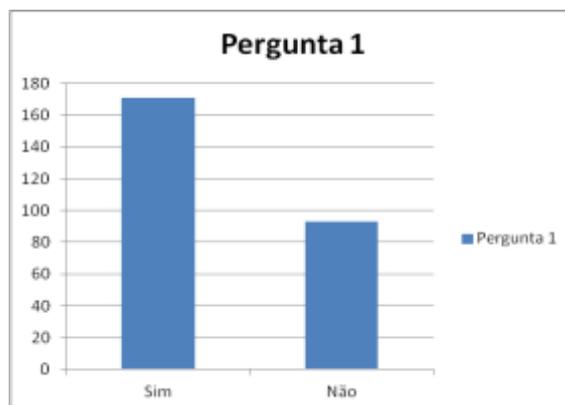
Outro problema que algumas escolas estão passando é por conta dos tablets estarem sempre apresentando problemas e levam tempo para chegarem do concerto, pois o concerto é feito através de licitação que demora para acontecer. O avanço da tecnologia, com as funcionalidades e os benefícios por ela proporcionados, vem, aos poucos, mudando a forma como tradicionais instituições atuam e como seus processos são aplicados. Um dos maiores exemplos dessa mudança se dá nas escolas. Primeiramente vieram os computadores e a inclusão digital para alunos de todas as idades. Os tablets invadirem as salas de aula e revolucionarem o ensino escolar, substituindo ferramentas básicas como quadro-negro, giz, lápis e caderno. As vantagens em adotar esse tipo de equipamento no ensino, são inúmeras, permitem converter livros, trabalhos, apostilas vídeos, fotos, jogos, gráficos, músicas, ilustrações em arquivos digitais que podem ser acessados. Entretanto, não é um substituto dos livros,

## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

apenas um facilitador de conhecimento. E, por isso, é preciso harmonizar o convívio desses recursos, de modo que um não se sobressaia ao outro, uma vez que ambos são didaticamente importantes.

O resultado obtido com a pesquisa entre os **ALUNOS** foi o seguinte:

### 1- A sua escola tem sala de Informática com computador, para sua professora usar para dar aulas?

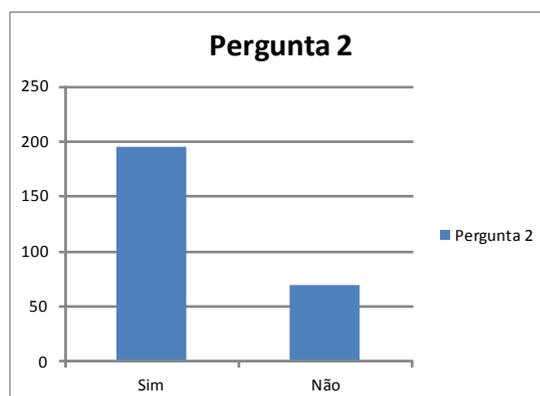


O computador hoje em dia é algo trivial em nossas vidas, o qual tudo o que procuramos e queremos saber vamos direto nele. Assim sendo, o acesso a internet nas escolas é uma ferramenta fundamental na promoção de ensino.

E de acordo com o quadro acima, a grande maioria dos alunos afirmaram ter a sala de informática em sua escola. Mas devido à falta de manutenção e instalação de computadores, muitas escolas estão com esta área parada, não podendo assim ser utilizada.

Em algumas escolas onde tem a sala, normalmente outro professor assume o trabalho. Ensinar informática às crianças pode prepará-los para utilizar as inúmeras formas de tecnologia que estão presentes na sociedade contemporânea. Além de divertir os pequenos, os computadores podem também ser usados como um recurso na execução de tarefas como deveres de casa ou trabalhos de pesquisa. Da mesma forma que faria com qualquer outra pessoa iniciante em informática, os professores devem começar ensinando às crianças o básico, por exemplo como usar o mouse e o teclado, e sobre as regras gerais de etiqueta.

### 2- Você tem computador e Informática na sua casa?

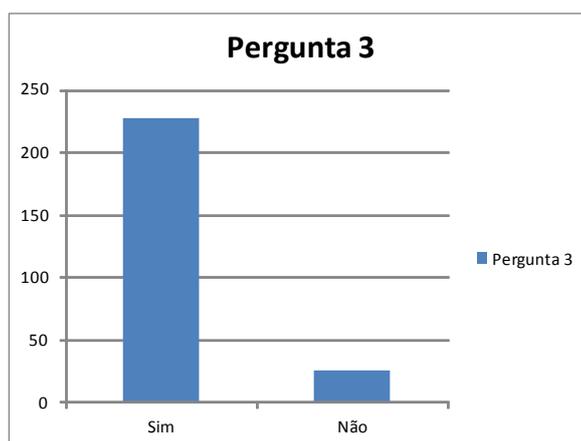


## Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar

A maioria dos alunos entrevistados tem o acesso ao computador/ not ou tablets em casa contando também com a internet. Outros tem o aparelho mas não tem o acesso a internet, usando então em sua escola. Outro aparelho muito utilizado pelas crianças hoje em dia, é o celular; onde o acesso à internet móvel é mais fácil.

Um dos objetivos da introdução dos computadores na vida das crianças é que esta tecnologia estimule suas mentes e potencialize seu desenvolvimento intelectual, paralelamente ao seu desenvolvimento psicossocial, uma vez que sua coordenação motora está se estabelecendo concomitantemente a seus gostos e relações sociais. A proposta de utilizar os computadores no processo educativo desde as séries iniciais é de Papert, pois segundo sua proposta o computador iria “ampliar a escola”, revolucionar a educação e reformular a mente das crianças.

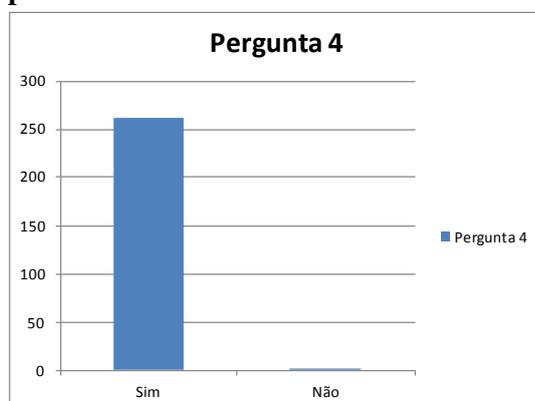
### 3- Você gosta de usar computador para aprender, fazer as tarefas e aprender coisas novas?



Durante a entrevista os alunos não hesitaram em dizer que gostam de usar o computador. Muitos usam em casa devido à defasagem de computador e internet nas escolas, e poucos afirmaram que não gostam de usar para fazer as tarefas, e sim para somente jogar.

Recurso este, que é de grande importância para proporcionar construção do conhecimento e da aprendizagem, capaz de levar o aluno para um novo tempo, cheios de desafios, na qual eles precisam está preparados para esta mudança tão significativa em suas vidas. Portanto, é essencial o uso do computador na educação, pois consiste na informatização que pode enriquecer o ambiente de aprendizagem dos alunos. Uma nova maneira de representar o conhecimento.

### 4- Você gostou de receber pela escola o tablets e usa ?



## **Encontro Anual de Iniciação Científica da Unespar**

Como mostra o gráfico todos os alunos responderam sem questionar que gostariam de receber os tablets. Alguns alunos sabiam que a escola cederia os tablets para eles, e perguntavam quando chegaria. Mas o problema da maioria das escolas entrevistadas é que mesmo estando com o aparelho em mãos, não pôde ser passado para os alunos, pois não estava em perfeita condição de uso, atrasando, portanto a entrega. E em outras escolas não era usado por falta de internet no ambiente.

A tecnologia está atingindo um papel cada vez maior em nossas vidas, e as crianças estão aprendendo e mudando rapidamente. É importante que os professores se mantenham atualizados com estas mudanças.

### **CONCLUSÃO**

Nesta pesquisa, podemos perceber o importante papel da tecnologia para a formação do homem, enquanto ser social. A escola tem importante papel na formação dos alunos. Ela deve proporcionar ambientes informatizados e profissionais que visam utilizar tecnologias como meio de contribuir para o processo de ensino e de aprendizagem. Possibilitar ao aluno o acesso, a produção e a interpretação de conhecimento sobre as tecnologias. Não cabe mais ao professor ser o detentor do saber absoluto, o importante é a democratização do saber. Os professores devem preparar-se para receber a tecnologia com o objetivo de aperfeiçoar seu processo de ensino, ampliar seus conhecimentos e aumentando assim a qualidade da educação para preparar o aluno poderá ter melhor formação para a vida, e para o mundo do trabalho.

Na entrevista com os professores verificamos que eles sentem a necessidade de se usar os computadores e a Sala de Informática com os alunos, mas não se sentem seguros para desenvolver atividades para seus alunos. Para os alunos a tecnologia é uma grande novidade, eles não usam de forma ideal, faltando então um bom preparo par utilização desse instrumento educacional.

### **REFERENCIA**

ALMEIDA, M E de. **Informática e formação de professores**. Brasília: Ministério da Educação, 2000.

ALTOÉ, Anair; PENATI, Marisa Morales. O construtivismo e o construcionismo fundamentando a ação docente em ambiente informatizado. In: ALTOÉ, Anair; COSTA, Maria Luiza Furlan;

TERUYA, Teresa Kazuko. **Educação e novas tecnologias**. Maringá: Eduem, 2005, p. 55-67.

BORGES NETO, H. Uma classificação sobre a utilização do computador pela escola. **Revista Educação em Debate**, ano 21, v. 1, n. 27, p. 135-138, Fortaleza, 1999.

**Encontro Anual de Iniciação Científica  
da Unespar**

CARDOSO, T. F. B. Sociedade e desenvolvimento tecnológico: uma abordagem histórica. IN: GRINSPUN, Mirian P. S. Z. (org). Educação Tecnológica: desafios e perspectivas. São Paulo: Cortez, 1999, p. 183-226.

DEMO, Pedro. TICs e EDUCAÇÃO. 2008. Disponível em: <<http://pedrodemo.sites.uol.com.br/textos/tics.html>>. Acesso em: 2 out 2014.  
escola. São Paulo: Cortez: 200 5.

KENSKI, V. M. Novas Tecnologias na Educação Presencial e a Distância. IN: ALVES, Lynn; NOVA, Cristina. **Educação a Distância**: uma nova concepção de aprendizado e interatividade. São Paulo: Futura, 2003, p. 25-42.

LÉVY, Pierre.- **As Tecnologias da Inteligência**. Nova Fronteira, RJ, 1994.

LINARD, M. A autonomia do aprendente e as TIC. Tradução de Maria Luiza Belloni, 2000. Disponível em: <[http://www.comunic.ufsc.br/artigos/art\\_autonomia.pdf](http://www.comunic.ufsc.br/artigos/art_autonomia.pdf)>. Acesso em 16 jul. 2010.

LOPES, José Junior. A Introdução da Informática no Ambiente Escolar. Universidade Estadual Paulista – Instituto de Geociências e Ciências Exatas. Disponível em:  
<http://www.clubedoprofessor.com.br/artigos/artigojunio.pdf>, 2002. Acesso em: 10 jun 2011.

MORAN, José Manuel. Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologia audiovisuais e telemáticas. In: MORAN, José Manuel; Marcos T. Masetto; Marilda Aparecida Behrens. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

NASCIMENTO, Gabriela. O professor e as tecnologias intelectuais: uma parceria que pode dar certo. In: ALVES, Lynn Rosalina Gama; SILVA, Jamile Borges da. **Educação e Cibercultura**. Salvador: EDUFBA, 2001, p. 26-34.

PAPERT, Seymour M. Logo: **Computadores e Educação**. São Paulo, Editora, Brasiliense, 1985 (edição original EUA 1980).

\_\_\_\_\_. Qual é a grande ideia? Passos em direção a uma pedagogia do poder das ideias. **Teoria e Prática da Educação**. 6 (14): 369-387, Ed. Especial, 2003.

\_\_\_\_\_. **A família em rede**: ultrapassando a barreira digital entre gerações. Lisboa: Relógio D "Água, 1997.

PIAGET, Jean. Aprendizagem e Conhecimento. In.: **Aprendizagem e conhecimento**. Tradução Equipe da Livraria Freitas Bastos. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 1974.

SANTOS, Batya Ribeiro dos. Escola: Incluindo ou excluindo?. In: ALVES, Lynn Rosalina Gama; SILVA, Jamile Borges da. **Educação e Cibercultura**. Salvador: EDUFBA, 2001, p. 6-11.

TERUYA, Teresa Kazuko, **Trabalho e educação na era midiática**: um estudo sobre o mundo do trabalho na era da mídia e seus reflexos na educação/ Teresa Kazuko Teruya. - Maringá, PR: Eduem, 2006.

\_\_\_\_\_. As tecnologias de informação e comunicação na educação de crianças e jovens. In: ALTOÉ, Anair; COSTA, Maria Luiza Furlan; TERUYA, Teresa Kazuko. **Educação e novas tecnologias**. Maringá: Eduem, 2005, p. 27-38.

VALENTE, José Armando. A. **Computadores e conhecimento**: repensando a educação. Campinas: UNICAMP. 1993.

\_\_\_\_\_. (org.) **O computador na sociedade do conhecimento**. Campinas, SP: NIED/UNICAMP, 1999. p. 1-27

**Encontro Anual de Iniciação Científica  
da Unespar**